



**PODERJUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS**

DISCURSO INAUGURAÇÃO MUJAM

Minhas senhoras e meus senhores.

Como parte da comemoração dos 130 anos da instalação do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, hoje tenho a elevada honra de falar em nome dos meus pares, na inauguração do Museu do Judiciário do Estado do Amazonas, graças à brilhante iniciativa do nosso presidente, Desembargador Domingos Jorge Chalub, evento que possui grande relevo e significa um marco na preservação da história.

Saiba Senhor Presidente, que ao transformar o Palácio da Justiça Clóvis Benvilaqua em museu, com o apoio e a parceria da Secretaria de Cultura do nosso Estado, Vossa Excelência devolve ao povo, uma verdadeira preciosidade da arquitetura. Este prédio que sediou a Justiça amazonense por mais de 100 anos, agora inteiramente restaurado, abrigará o Museu do Judiciário do



PODERJUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS

Estado do Amazonas, distintamente batizado como MUJAM.

Este majestoso palácio, antiga sede do Tribunal de Justiça, foi idealizado em 1892 pelo visionário Governador Eduardo Gonçalves Ribeiro, no período áureo da borracha.

As obras iniciaram-se em 1894 e o prédio foi concluído em 1900, na gestão do Governador José Ramalho Júnior.

A construção desta grandiosa Casa de Justiça foi um desafio longo e árduo, a trajetória dos profissionais de direito que aqui laboraram, em especial os Desembargadores, Juízes, servidores, membros do Ministério Público e advogados, que sempre se empenharam no dever constante de cumprir com a missão institucional de prestar jurisdição, realizar justiça, compartilhar das alegrias da comunidade, seu desenvolvimento, assegurar proteção às crianças, aos idosos, aos desvalidos e a tudo mais que reclame a concretização do direito.

O Prédio tem grande valor simbólico para o Poder Judiciário do Amazonas, para o país, por ter sido a



**PODERJUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS**

casa de justiça que abrigou por mais de um século grandes expoentes da cultura jurídica local e nacional, todos integrantes do sistema de justiça.

Por estes motivos, todos aqueles que integraram, e integram, o Poder Judiciário não serão esquecidos, posto que este monumento representa a memória institucional.

Museu do Tribunal de Justiça do Amazonas (MUJAM), verdadeiro patrimônio histórico e cultural da cidade de Manaus, permitirá ao visitante não só apreciar o rico acervo documental deste Tribunal, mas também admirar as obras de arte, o mobiliário de estilo e os artefatos históricos fielmente preservados.

É de se destacar a sua arquitetura clássica, com detalhes renascentistas, seus portões de ferro fundido, vindos de glasgow (*glasgow*), na escócia, as calçadas e escadarias revestidas de pedra líoz, vindas de Portugal, mesmo material utilizado no Teatro Amazonas e na Igreja da Matriz. No hall principal, destaco ainda as imponentes colunas, lustres de cristal com detalhes em ouro, preservados para o deleite do visitante. Sua escadaria com guarda-corpo metálico importado de Lisboa, abrigando ao



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS**

final o magnífico relógio carrilhão, com maquinário vindo da Suíça, revestido com puro jacarandá da Bahia.

Nós que trabalhamos neste palácio, nesta casa de justiça, o rico acervo que ela contém, é certo que despertará a curiosidade, a ponto de estimular a reflexão e o debate, promovendo a cidadania, e influenciando o presente, mantendo viva a história do Poder Judiciário para as futuras gerações.

É sempre bom lembrar que nosso Continental Estado possui peculiaridades e características que não devem ser esquecidas, suas distâncias e dificuldades de acesso continuam ao longo dos anos, e sobretudo nos municípios do interior do Estado, daí tenho como presente de que: ser magistrado não é profissão que se escolhe, mas missão que se aceita.

Tem, este Museu como mister lembrar que ao longo de mais de um século, a presença da Justiça continuará iluminando não só esta Capital, mas também as Comunidades mais distantes, transformando a vida de cidades muitas vezes esquecidas na imensidão da floresta, levando a mensagem de que só ocorrerá o progresso através da mão acolhedora da Justiça e todos os poderes



**PODERJUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS**

constituídos do Estado, reparando as desigualdades e promovendo o respeito ao próximo, aos seus direitos e sua liberdade.

É bem verdade que a história do Poder Judiciário amazonense continuará a ser escrita diariamente, a cada audiência, decisão prolatada ou processo julgado, neste museu encontraremos uma pequena amostra destas atividades desenvolvidas ao longo dos anos pelos magistrados e servidores deste Poder, que ajudarão a fornecer a quem o visitar, assimilar como foi, e ainda é, o nosso ofício de distribuir justiça, a proteção das garantias e direitos fundamentais do Estado democrático, nossa missão jurisdicional e institucional.

Que Deus continue a iluminar a nossa jornada.

Muito obrigada.